



Extensão universitária voltada para piscicultura em áreas de assentamento

Oriented university extension for fish farming in settlement areas

ABREU, Lucinéia de¹; PANTOJA, Kelem da Silva¹ SOUZA, Jéssica Mariana Bentes¹; SOUSA, Breno Arthur Pinto¹; COSTA, Léa Carolina de Oliveira².

¹ Discentes do curso superior de Tecnologia em Aquicultura do Instituto Federal do Pará – Campus castanhal, lucineiaabreu94@gmail.com kelempantoja@hotmail.com jessica.bentes@hotmail.com brenoarthursousa@gmail.com

² Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência, e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal / NUPA - Norte 3 / GEPAq. leacarolinacosta@yhoo.com.br

Resumo: O projeto “Fortalecimento da aquicultura sustentável em associações e áreas de assentamento no nordeste paraense”, ministrou o curso de piscicultura no assentamento João Batista localizado no município de Castanhal-PA. Com o objetivo de iniciar ou fortalecer a piscicultura e suprir a demanda por curso de capacitação na área. Devido os assentados ter interesse em implantar a piscicultura em suas propriedades, houve uma grande participação de todos no curso sempre gerando discussões entre alunos e professores para troca de experiência e a socialização do conhecimento na área de piscicultura. Mesmo os assentados tendo suas atividades cotidianas, metade da turma conseguiu carga horária suficiente para concluir o curso e receberem seus certificados. O curso ajudou os assentados, a disseminar o conhecimento adquirido no curso para todo o assentamento.

Palavras-Chave: Aquicultura; comunidade; assentados.

Abstract: The project "Strengthening sustainable aquaculture associations and settlement areas in northeast Pará", taught the course of fish farming in John the Baptist settlement located in the municipality of Castanhal -PA. In order to initiate or strengthen the fish and meet the demand for training course in the area. Because the settlers have interest in deploying the fish in their properties, there was a large participation of all in the course always generating discussions between students and teachers to exchange experience and socialization of knowledge in fish farming area. Even the settlers taking their daily activities, half the class was able enough hourly charge to complete the course and receive their certificates. The course helped the settlers, to disseminate the knowledge gained in the course for the entire settlement.

Keywords: aquaculture; community; seated.

Contexto

O projeto “Fortalecimento da aquicultura sustentável em associações e áreas de assentamento no nordeste paraense” obteve uma demanda para o curso de piscicultura no assentamento João Batista, localizado no município de Castanhal-PA. O assentamento apresenta uma área com características



propícias para a implantação da piscicultura, com fonte de água corrente e lagos. Alguns assentados realizam a aquicultura familiar em seus lotes, porém não tem acompanhamento técnico da produção.

Segundo Akifumi e Kubitza (2005), a seleção das áreas para a implantação dos viveiros de piscicultura deve considerar diversos aspectos que exercem efeito direto sobre seus custos de implantação. A falta de acompanhamento e orientações técnicas traz dúvidas aos produtores no início e durante os seus cultivos. Essa carência reflete no desempenho da atividade.

O IFPA Castanhal realiza ações de extensão universitária em locais de produção familiar com o objetivo de iniciar e/ou fortalecer a piscicultura no nordeste paraense. A partir da demanda do assentamento foi possível realizar o curso de piscicultura para capacitação de seus produtores, no mês de janeiro de 2015 no próprio assentamento em espaço cedido pela prefeitura.

Descrição da experiência

Antes de iniciar o curso, foi realizada a mobilização no assentamento, onde se apresentou o projeto e feito o convite para seus assentados participarem do curso de piscicultura. O curso foi ofertado gratuitamente para todas as pessoas do assentamento sem restrições para participação e ministrado por graduandos do curso de Tecnologia em Aquicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA-Campus Castanhal), acompanhados de uma tecnóloga em aquicultura. O local usado para as aulas foi uma escola do município dentro do assentamento.

As aulas do curso de piscicultura com os assentados foram realizadas com base na metodologia de discussão entre alunos e professores para troca de experiências e socialização do conhecimento que os participantes obtinham sobre piscicultura. O curso foi dividido em aulas teóricas na sala e aula prática na propriedade de alguns dos assentados. Para ministrar as aulas foram



utilizados os seguintes recursos: data show, lousa, pincel, vídeos, cartilha, que foi elaborada pela equipe técnica do projeto, para melhor aprendizagem (imagem 2).



Imagem 1: Alunos na sala de aula.

Como atividade de finalização do curso foi planejada aula prática na casa de um dos produtores como forma de avaliação. A atividade se baseava na construção de um pequeno viveiro escavado de acordo com as informações que foram passadas em sala de aula. (imagem 2).



Imagem 2: Demonstração do pequeno viveiro de 0,80 x 1x 0,50 m escavado.

Resultados

Foi observado o interesse de diversas pessoas para participar do curso como: jovens, adultos e idosos. Porém o público que predominava eram os adultos,



pois muitos deles já tinham a experiência de piscicultura e outros tinham o interesse de implantar a piscicultura em suas propriedades.

Devido os alunos possuir experiência em piscicultura eles obtinham um conceito de piscicultura correto segundo Oliveira (2009), diz que a piscicultura é considerada uma atividade multidisciplinar, referente ao cultivo de peixes em cativeiro, sendo que a intervenção ou manejo do processo de criação é imprescindível para o aumento da produção sem que acabe o estoque natural.

Os alunos demonstraram grande interesse ao decorrer de todo o curso fazendo perguntas quando não entendiam, questionando quando não concordavam com algo, sugerindo novas ideias e sempre anotando em suas cartilhas (imagem 3). Discutindo sempre sobre suas pisciculturas e suas propriedades e admitindo que não adotavam as boas práticas de manejo como abordado em aula.



Imagem 3: Alunos fazendo anotações em suas cartilhas.

Apesar dos assentados participantes do curso ter suas atividades cotidianas dentro do assentamento, 50% deles conseguiu ter carga horaria suficiente para receberem o certificado e surpreenderam as expectativas, pois realizaram suas atividades praticas que eram deixadas para fazerem tanto individual como em equipe. E ao fim do curso pode se perceber que os mesmos estavam utilizando



o que foi ensinado a eles na sala de aula e estavam aplicando nas suas propriedades. O curso ajudou aos assentados a disseminar seus conhecimentos com outros colegas do assentamento que não participaram do curso a fazer transporte de peixes da forma adequada o que mostrou que o curso de piscicultura conseguiu atingir seu objetivo no qual é iniciar e/ou fortalecer a piscicultura na comunidade.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por financiar o projeto “Fortalecimento da aquicultura sustentável em associações e áreas de assentamento no nordeste paraense”.

Referências bibliográficas:

AKIFUMI, E.; KUBITZA, F.; **Construção de viveiros e de estruturas hidráulicas para o cultivo de peixes.** Revista Panorama da AQUICULTURA, vol. 12, nº 72, julho/agosto 2002.

OLIVEIRA, R. C.; **O panorama da aquicultura no Brasil: A prática com foco na Sustentabilidade.** Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, vol.2, nº1, fev, 2009.